

Política para quem precisa de política

Assunto:

PARLAMENTO JOVEM



Política para quem precisa de política

Iniciado no dia 23 de março de 2010, o Parlamento Jovem

Municipal levará a política e os meandros do Poder Legislativo para adolescentes do ensino médio de escolas públicas e particulares na capital e outras 11 cidades mineiras. A abertura do Parlamento foi realizada no Prédio 4 da PUC-Minas, no Coração Eucarístico.

Em Belo Horizonte, o projeto é uma parceria da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), do curso de Ciências Sociais da PUC-Minas e da Coordenadoria da Juventude da Secretaria do Estado de Esportes e da Juventude.

Focado na reflexão sobre o papel do cidadão no contexto do Legislativo e proporcionando aos estudantes uma visão sistêmica de sua comunidade, o projeto Parlamento Jovem, que funciona desde 2004, em uma parceria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais com o programa de extensão da PUC-Minas, envolve oficinas de redação e de teatro, debates sobre temas de interesse político, instrução sobre o funcionamento do Poder Legislativo e elaboração de propostas sobre o tema escolhido para o ano. Em 2010, o tema que será discutido pelos alunos é "Resíduos e Meio Ambiente".

Para o jovem participar

"De maneira geral, nós temos uma juventude muito alienada, que não participa da vida política, econômica e social de uma forma que possa contribuir para a melhoria das condições de vida", explica o pró-reitor de extensão da PUC-Minas, Wanderley Chieppe Felipe, ressaltando como o Parlamento Jovem pode colaborar com a formação cidadã e política dos jovens. Para o professor, a participação no projeto é uma forma de os jovens perceberem que "depende de todos para que tenhamos uma vida melhor".

"Muitos jovens querem mudar o mundo, mas não querem nem arrumar o armário", falou diretamente aos adolescentes que participaram da inauguração o coordenador especial da Juventude, Roberto Rocha Tross. Roberto disse aos jovens que existe "política boa" e que é essencial que eles entendam o que fazem vereadores e deputados para que possam "querer estar no mesmo lugar". "Ao elaborar projetos de lei, vocês [adolescentes] vão ver o quão difícil é estar nesse

lugar [Parlamento]?, completou.

Para o gerente da Escola do Legislativo da CMBH, Marcos de Alvarenga Mudado, o Parlamento Jovem é uma oportunidade para que os adolescentes possam contribuir de forma efetiva com a construção da cidade, pois "ao longo do projeto são formuladas propostas para o Município e essas propostas são votadas, emendadas, aprimoradas e redigidas." A CMBH, ao final, absorverá essas propostas, que podem até virar projetos de lei.

Em uma das edições anteriores do Parlamento Jovem no Estado, os deputados da Assembleia Legislativa aprovaram proposta dos estudantes que previa a ampliação da merenda escolar para o ensino médio das escolas públicas. O vereador Adriano Ventura, que representou a CMBH no evento, reforçou que o projeto é importante por lidar com cidadãos, "pessoas que, mais para frente, vão ter consciência para poder votar e intervir na sociedade?". "Nós estamos colaborando para que a nova geração tenha poder de intervenção e, mais que isso, estamos edificando novos valores. Quem sabe os políticos de amanhã vão sair daqui?", indaga.

De estudante para estudante

Os alunos de ensino médio serão orientados por dez estudantes de ciências sociais da PUC-Minas, que já estão tendo oficinas sobre o funcionamento do Legislativo, processo legislativo, política e cidadania. Os estudantes da PUC serão os multiplicadores do conhecimento para os cem alunos das quatro escolas de ensino médio que estão participando do projeto (Instituto Sagrada Família, Colégio Padre Eustáquio, Escola Municipal Geraldo Teixeira da Costa e Escola Estadual Leopoldo de Miranda).

De acordo com a aluna do 4º período de ciências sociais da PUC-Minas e monitora do projeto Parlamento Jovem, Yara de Cássia Alves, "o desafio do monitor é ir para as escolas com uma linguagem mais lúdica, transmitindo o que foi passado dentro da academia da maneira mais agradável possível, mostrando que a política não é uma coisa enfadonha, chata, mas, sim, a real possibilidade de modificação do mundo social".

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Terça-Feira, 23 Março, 2010 - 21:00
